

14 AVALIAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE FRUTOS DA PIMENTA-DE-MACACO *Piper cf. tuberculatum* Jacq. NA MORTALIDADE E BIOLOGIA DE *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). Evaluation of the aqueous extract of *Piper cf. tuberculatum* Jacq. fruits in the mortality and biology of *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). SILVA, P. H. S. da¹; CASTRO, M. de J. P. de²

¹Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias 5650, Cx. Postal 01, 64006-210, Teresina-PI; ²Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Agrárias, Campus Universitário da Ininga, s/n, 64049-630, Teresina-PI.

A pimenta-de-macaco *Piper cf. tuberculatum* Jacq. (Piperaceae), ao contrário de algumas espécies desta família, é ainda pouco conhecida na literatura. Nas condições do Piauí a planta cresce em sub-bosques úmidos produzindo frutos praticamente o ano todo. O trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que visa identificar plantas com propriedades biocida para o controle de pragas na agricultura familiar e orgânica. O bioensaio foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Meio-Norte, em delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram de extrato aquoso da pimenta nas concentrações de 2%, 4%, 6%, 8% e 10% e uma testemunha com água destilada. Nas parcelas

utilizaram-se cinco lagartas de *S. frugiperda*, no segundo estágio de desenvolvimento, individualizadas em caixas plásticas com 6,0 cm de diâmetro e 1,6 cm de altura. As lagartas receberam diariamente discos de folhas de milho de 7,06 cm², umedecidos com os extratos. Foram analisados os parâmetros tempo de sobrevivência, mortalidade e consumo larval, período e viabilidade pupal e nascimento de adultos com defeitos. O extrato de frutos da pimenta a 10% provocou a mortalidade de 60% das lagartas. Neste tratamento, que diferiu significativamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey, as lagartas apresentaram maior consumo de folhas (118,4 cm²). Os demais parâmetros estudados não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos.

15 AVALIAÇÃO *IN VITRO* DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Rhizoctonia zeae*. In vitro evaluation of essential oils on the mycelial growth of *Rhizoctonia zeae*. COSTA, R.C.da¹; POLTRONIERI, L.S.²; SOUZA, A.C.A.C.¹; PEREIRA, D.R.S.¹; FECURY, M.M.¹; SILVA, C.M.1; SANTOS, I.P.dos¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Perimental, s/n, 66.095-080.

²Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Cx. Postal, 48, 66.095-100, Belém, Pa.

O fungo *Rhizoctonia zeae* foi constatado no estado do Pará em 2003, causando podridão em espigas de milho em áreas de produtores do município de Paragominas. Instalou-se um experimento no laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental objetivando avaliar o efeito fungistático de óleos de andiroba, copaíba, *Piper aduncum* e *Piper hispidinervium* no crescimento micelial de *R. zeae*. Os óleos foram utilizados nas concentrações de 100, 200, 500, 750 e 1000 ppm com cinco repetições e, para fins comparativos, o fungicida pencycuron a 1, 10 e 100ppm. Os óleos foram adicionados ao meio de batata-dextrose-ágar (BDA) fundente e vertido em placas de Petri. Retirou-se discos de micélio de 5mm de diâmetro usando-se um furador de rolha na zona de crescimento do fungo. Os discos foram colocados no centro das placas contendo os diferentes óleos e

posteriormente incubados sob condições de laboratório. Aos 4 dias de incubação foi avaliado a porcentagem de inibição do crescimento micelial (PIC) com base nas testemunhas. Os óleos de *P. aduncum* e *P. hispidinervium* foram os mais eficientes, inibindo o fungo em 89,88 e 100% nas concentrações de 500ppm e 1000ppm, respectivamente. Verificou-se que o óleo de andiroba estimulou o crescimento do fungo, pois nas maiores concentrações houve maior crescimento micelial.